

Boletim do IESS constata que operadoras atendem ao padrão recomendado pelo Ministério da Saúde

O número de leitos disponibilizados no setor privado aumentou 6,38% na comparação entre setembro de 2015 e o mesmo mês de 2009. Isso significa um acréscimo de 7,78 mil leitos em todo o País, no período analisado, ao saltar de 122,07 mil unidades, em setembro de 2009, para 129,86 mil, no mesmo mês de 2015. Os números fazem parte da [Nota de Acompanhamento do Caderno de Informações da Saúde Suplementar](#) (NACISS), produzida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Em termos proporcionais, significa que o sistema de saúde suplementar ofertou 2,6 leitos para cada grupo de mil beneficiários, índice que atende o padrão recomendado pelo Ministério da Saúde, de 2,5 a 3 leitos para cada mil pessoas. No SUS, para se ter uma referência, há 1,5 leito para cada grupo de mil brasileiros.

Em setembro de 2015, o total de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalar era de 50,26 milhões, uma alta de 19,46% em relação ao mesmo período de 2009, quando o sistema contava com 42,07 milhões de beneficiários. Por esse motivo, a proporção de leitos por mil beneficiários oscilou de 2,9, em setembro de 2009, para 2,6, em setembro de 2015. É importante observar que o dimensionamento de rede de atendimento pelos planos, geográfico e quantitativo, é estabelecido e monitorado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

“Esse processo demonstra que, além de a saúde suplementar atender a recomendação do Ministério da Saúde na oferta de leitos, o setor tem buscado ser mais eficiente e mantendo os investimentos”, avalia o superintendente executivo do IESS, Luiz Augusto Carneiro. “Para o ganho de eficiência avançar, o modelo de pagamento usado pelas operadoras para os serviços prestados por hospitais precisa se modernizar e premiar a performance e combater o desperdício”, adiciona.

Fonte: [IESS](#), em 24.02.2016.